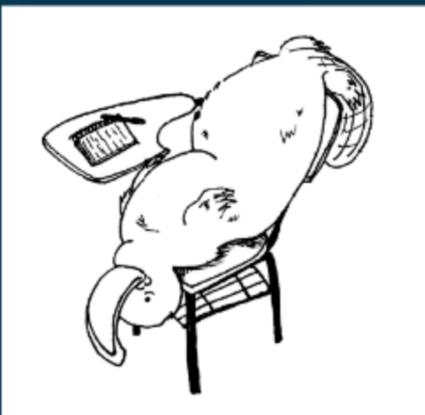


# AULAS DA FACED: ESCRITOS SOBRE O ESTRANHO

Olívia de Andrade Soares  
UFRGS

Este trabalho faz parte da pesquisa “Estudos de Zona: territorialidades, biografemas e discursos em licenciaturas”, a qual buscou, desde o seu início, cartografar os discursos dos alunos de licenciatura da UFRGS.



Detectando a presença frequente do enunciado pejorativo “Aulas da FACED” nos corredores da Faculdade, a pesquisa buscou acessar o rumor comum que parecia denunciar uma insatisfação generalizada e preestabelecida por parte dos alunos. Os textos produzidos em aula constituem um panorama da maneira como os alunos vivenciam e se relacionam com o espaço da Faculdade de Educação.

No decorrer do projeto percebeu-se que, para que se construísse um panorama favorável, era necessário não apenas que os textos produzidos falassem da estranheza em relação à Faculdade de Educação, mas que exercessem uma certa estranheza. Para isso, foi necessário que o próprio processo de produção escrita possuísse um elemento de estranheza. Para a construção dos textos foram utilizados disparadores que permitiram o acesso ao estranho, sendo eles próprios múltiplos e plurais. Nesse sentido, fez-se uso de autores a priori “estrangeiros” à área da Educação. Estiveram presentes, entre outros, Charles Bukowski, Julio Cortázar, Clarice Lispector, Georges Perec.



Os efeitos da pesquisa não são facilmente mensuráveis. Do contrário, são da ordem do intangível, talvez identificáveis na forma como os alunos cotidianamente ressignificam suas experiências na Faculdade de Educação, quiçá menos rancorosos, mais disponíveis ao espaço aerado e heterogêneo que os constitui.



Orientador: Luciano  
Bedin da Costa

Faculdade de  
Educação/FACED  
UFRGS